

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais

Período findo em 30 de setembro de 2019

Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.499	10.705	14.505	10.890
Títulos e valores mobiliários	5	483	1.342	483	1.342
Instrumentos financeiros derivativos	21	9	-	9	-
Contas a receber de clientes	6	40.688	34.147	40.688	34.147
Estoques	7	41.881	63.185	42.058	63.362
Impostos a recuperar	8	1.439	3.721	1.439	3.721
Partes relacionadas	17	272	-	272	-
Outros ativos	9	1.961	1.954	2.022	2.009
Total do ativo circulante		101.232	115.054	101.476	115.471
Ativos de operações descontinuadas	30	-	-	7	7
Ativo não circulante					
Impostos a recuperar	8	2.935	6.579	2.935	6.579
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(a)	1.428	687	1.428	684
Depósitos judiciais	20	729	656	729	656
Direito de uso - IFRS 16	22	489	-	489	-
Títulos e valores mobiliários	5	1.174	2.034	1.174	2.034
Total do realizável a longo prazo		6.755	9.956	6.755	9.953
Investimentos	10	4.079	4.191	379	302
Propriedade para investimentos	11	900	900	3.900	3.900
Imobilizado	12	89.397	93.399	89.855	93.873
Intangível	13	1.492	1.198	1.492	1.198
Total do ativo não circulante		102.623	109.644	102.381	109.226
Total do ativo		203.855	224.698	203.864	224.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Balanco patrimonial em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo circulante					
Fornecedores	14	13.726	14.351	13.727	14.351
Salários e contribuições sociais	-	1.225	1.173	1.225	1.173
Instrumentos financeiros derivativos	21	13	292	13	292
Empréstimos e financiamentos	16	21.877	25.247	21.877	25.247
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	2	2	2	2
Obrigações tributárias	18	793	338	793	338
Provisões diversas	19	6.434	4.401	6.434	4.401
Partes relacionadas	17	1.070	310	1.070	310
Passivo arrendamento IFRS 16	22	378	-	378	-
Outros passivos	-	4.521	3.486	4.521	3.486
Total do passivo circulante		50.039	49.600	50.040	49.600
Passivos de operações descontinuadas	30(a)	-	-	1.454	1.452
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	30.265	28.656	30.265	28.656
Obrigações tributárias	18	766	797	766	797
Provisões para riscos	20	4.956	5.215	4.956	5.215
Provisões diversas	19	2.559	2.926	2.559	2.926
Partes relacionadas	17	196	254	196	254
Passivo arrendamento IFRS 16	22	122	-	122	-
Outros passivos	-	4.228	5.695	4.228	5.695
Total do passivo não circulante		43.092	43.543	43.092	43.543
Patrimônio líquido					
	23				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		16.207	17.316	16.207	17.316
Reservas de lucros		40.950	40.950	40.950	40.950
Prejuízos acumulados		(19.722)	-	(19.722)	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		110.724	131.555	110.724	131.555
Participação dos não controladores		-	-	(1.446)	(1.446)
Total do patrimônio líquido		110.724	131.555	109.278	130.109
Total do passivo e do patrimônio líquido		203.855	224.698	203.864	224.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita líquida	24	136.119	134.973	136.122	134.973
Custos das vendas	25	(116.772)	(115.384)	(116.772)	(115.384)
Lucro bruto		19.347	19.589	19.350	19.589
Despesas com vendas	25	(15.352)	(18.174)	(15.352)	(18.174)
Despesas administrativas	25	(11.121)	(12.751)	(11.169)	(12.795)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(11.598)	1.543	(11.598)	1.541
Prejuízo operacional		(18.724)	(9.793)	(18.769)	(9.839)
Receita financeira	-	14.814	23.970	14.824	24.004
Despesa financeira	-	(17.620)	(20.460)	(17.624)	(20.461)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	27	(2.806)	3.510	(2.800)	3.543
Resultado de equivalência patrimonial	-	(41)	(47)	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(21.571)	(6.330)	(21.569)	(6.296)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15(b)	571	484	566	476
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(b)	169	1.753	172	1.752
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(20.831)	(4.093)	(20.831)	(4.068)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	30(a)	-	-	-	(49)
Prejuízo do exercício		(20.831)	(4.093)	(20.831)	(4.117)
Prejuízo do exercício atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	29	(20.831)	(4.093)	(20.831)	(4.093)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	(24)
Prejuízo do exercício	-	(20.831)	(4.093)	(20.831)	(4.117)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		(143,36)	(28,17)		
Resultado por ação ordinária	-	(143,36)	(28,17)		
Resultado por ação preferencial	-	(143,36)	(28,17)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado para os períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/07/2019	01/07/2018	01/07/2019	01/07/2018
		a	a	a	a
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita líquida	24	47.604	55.505	47.605	55.505
Custos das vendas	25	(40.554)	(45.681)	(40.554)	(45.681)
Lucro bruto		7.050	9.824	7.051	9.824
Despesas com vendas	25	(5.340)	(6.341)	(5.340)	(6.341)
Despesas administrativas	25	(3.616)	(4.173)	(3.634)	(4.186)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(1.291)	(714)	(1.291)	(711)
Prejuízo operacional		(3.197)	(1.404)	(3.214)	(1.414)
Receita financeira		5.714	11.941	5.714	11.943
Despesa financeira		(6.419)	(7.991)	(6.421)	(7.991)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	27	(705)	3.950	(707)	3.952
Resultado de equivalência patrimonial		(18)	(11)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(3.920)	2.535	(3.921)	2.538
Imposto de renda e contribuição social correntes	15(b)	239	168	240	167
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(b)	(23)	(953)	(23)	(954)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das operações continuadas		(3.704)	1.750	(3.704)	1.751
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	30	-	-	-	(1)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(3.704)	1.750	(3.704)	1.750
Prejuízo do exercício atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	27	(3.704)	1.750	(3.704)	1.750
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(3.704)	1.750	(3.704)	(1.750)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação R\$		(25,49)	12,04	(25,49)	12,04
Resultado por ação ordinária		(25,49)	12,04	(25,49)	12,04
Resultado por ação preferencial		(25,49)	12,04	(25,49)	12,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado abrangente para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018
Prejuízo do período	(20.831)	(4.093)	(20.831)	(4.117)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	<u>(20.831)</u>	<u>(4.093)</u>	<u>(20.831)</u>	<u>(4.117)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas não controladores			-	(24)
Acionistas controladores			(20.831)	(4.093)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018
Lucro líquido (prejuízo) do período	(3.704)	1.750	(3.704)	1.750
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	<u>(3.704)</u>	<u>1.750</u>	<u>(3.704)</u>	<u>1.750</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas não controladores			-	-
Acionistas controladores			(3.704)	1.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Reserva para incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	73.289	6.606	37.127	-	-	18.544	135.566	(1.421)	134.145
Dividendos não reclamados	-	-	14	-	-	-	14	-	14
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	939	(939)	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(4.093)	-	(4.093)	(24)	(4.117)
Saldo em 30 de setembro de 2018	73.289	6.606	37.141	-	(3.154)	17.605	131.487	(1.445)	130.042
Saldo em 31 de dezembro de 2018	73.289	6.606	21.978	12.366	-	17.316	131.555	(1.446)	130.109
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	1.109	(1.109)	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(20.831)	-	(20.831)	-	(20.831)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>73.289</u>	<u>6.606</u>	<u>21.978</u>	<u>12.366</u>	<u>(19.722)</u>	<u>16.207</u>	<u>110.724</u>	<u>(1.446)</u>	<u>109.278</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes da tributação sobre o lucro	-	(21.571)	(6.330)	(21.569)	(6.297)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	-	(49)
Depreciação	12	4.499	4.495	4.514	4.510
Amortização de ativos intangíveis	13 e 22	320	234	320	234
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	(367)	(661)	(367)	(661)
Atualização de contingências	20	108	941	108	941
Despesas financeiras líquidas não realizadas	16	5.986	5.931	5.986	5.931
Resultado de equivalência patrimonial	10(a)	41	47	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	12 e 13	277	133	278	133
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	148	(418)	148	(418)
Outros	6 e 7	753	125	753	125
Aumento/diminuição de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	(7.091)	(11.832)	(7.091)	(11.832)
Estoque	7	20.952	(4.603)	20.952	(4.603)
Impostos a recuperar	8	5.926	(1.966)	5.926	(1.966)
Depósitos judiciais	20	(73)	40	(73)	40
Partes relacionadas	17	(272)	2.516	(272)	2.516
Outros ativos	9, 21 e 22	(622)	(513)	(628)	(519)
Aumento/diminuição de passivos operacionais					
Fornecedores	14	(625)	10.904	(624)	10.906
Obrigações tributárias	18	424	(327)	424	(336)
Partes relacionadas	17	702	(821)	702	(821)
Outros passivos	-	1.507	2.543	1.507	2.536
Passivos de operações descontinuadas	30	-	-	2	25
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		11.022	438	10.996	395

Resultado do terceiro trimestre de 2019



	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Pagamento de juros sobre empréstimos	16	(3.446)	(2.647)	(3.446)	(2.647)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(5)	-
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		7.576	(2.209)	7.545	(2.252)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	5	1.719	(315)	1.719	(315)
Aquisições de investimento	10(c)	(69)	(23)	(77)	(23)
Recebimento de dividendos	10(c)	140	-	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(774)	(1.584)	(774)	(1.584)
Aquisição de intangível	13	(497)	(204)	(497)	(204)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		519	(2.126)	371	(2.126)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos tomados	16	36.323	32.381	36.323	32.381
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(40.624)	(39.498)	(40.624)	(39.498)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(4.301)	(7.117)	(4.301)	(7.117)
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa		3.794	(11.452)	3.615	(11.495)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	10.705	24.768	10.890	25.002
Caixa e bancos moeda nacional	4	3.487	1.299	3.492	1.334
Caixa e bancos moeda estrangeira	4	8.084	3.366	8.084	3.366
Aplicações financeiras	4	2.927	6.787	2.928	6.943
Caixa e equivalentes de caixa conforme apresentado previamente	-	14.498	11.452	14.504	11.643
Efeito de variações nas taxas de câmbio	-	1	1.864	1	1.864
Caixa e equivalente de caixa ajustados no fim do período	4	14.499	13.316	14.505	13.507
Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa		3.794	(11.452)	3.615	(11.495)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas					
Receita bruta deduzida de ajuste a valor presente cliente	24	164.962	171.464	164.965	171.464
Outras receitas	26	1.052	3.428	1.052	3.428
Descontos, abatimentos e devoluções	24	(3.276)	(9.729)	(3.276)	(9.729)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6b	148	418	148	418
		<u>162.886</u>	<u>165.581</u>	<u>162.889</u>	<u>165.581</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(82.807)	(79.548)	(82.831)	(79.603)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	(39.398)	(35.823)	(39.398)	(35.823)
Perda/recuperação de valores ativos	7	352	72	352	72
Valor adicionado bruto		<u>41.033</u>	<u>50.282</u>	<u>41.012</u>	<u>50.227</u>
Depreciação, amortização	12, 13 e 22	(4.819)	(4.729)	(4.834)	(4.745)
Valor adicionado líquido gerado		<u>36.214</u>	<u>45.553</u>	<u>36.178</u>	<u>45.482</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10(c)	(41)	(47)	-	-
Receitas financeiras	27	14.814	23.970	14.824	24.004
Valor adicionado total a distribuir		<u>50.987</u>	<u>69.476</u>	<u>51.002</u>	<u>69.486</u>
Pessoal					
Remuneração direta	-	36.142	33.806	36.142	33.806
Benefícios	-	4.422	5.759	4.422	5.759
FGTS	-	2.003	2.322	2.003	2.322
Federais	-	11.403	10.752	11.407	10.761
Estaduais	-	5	12	5	12
Municipais	-	30	131	37	131
Despesas financeiras	27	17.620	20.460	17.624	20.461
Aluguéis	-	193	327	193	327
Prejuízo do período	-	(20.831)	(4.093)	(20.831)	(4.093)
Distribuição do valor adicionado		<u>50.987</u>	<u>69.476</u>	<u>51.002</u>	<u>69.486</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias-primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de novembro de 2019.

2. Apresentação das informações contábeis e as principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- a) As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), identificadas como “Individual”;
- b) As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a norma internacional IAS 1 – “*Presentation of Financial Statements*” emitida pelo IASB (“IFRS”), identificadas como “Consolidado”; e
- c) A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

As informações contábeis trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

Estas Informações Trimestrais (ITRs) foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais em 31 de dezembro de 2018. Desta forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas aprovadas pelo Conselho de Administração e emitidas em 28 de fevereiro de 2019, e divulgadas em 29 de março de 2019.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações contábeis intermediárias separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na Nota nº 2.1 (c), das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

(a) Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	30/09/2019	31/12/2018
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas.

(c) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) – Operações com Arrendamento Mercantil) – a nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os impactos foram analisados e o efeito encontra-se registrado e divulgado na Nota 22 – Direito de Uso – IFRS 16.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro – emitida em maio de 2017, surge com o intuito de esclarecer a contabilização de posições fiscais que poderão não ser aceitas pelas autoridades fiscais relativos às matérias de IRPJ e CSLL. Em linhas gerais, o principal ponto de análise da interpretação refere-se à probabilidade de aceitação do Fisco sobre o tratamento fiscal escolhido pela Companhia. A IFRS 23/ICPC 22 será aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou a interpretação e não houve impactos materiais na adoção desta interpretação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos - moeda nacional	3.487	1.064	3.492	1.099
Caixa e bancos - moeda estrangeira	8.085	3.568	8.085	3.568
Aplicações financeiras	2.927	6.073	2.928	6.223
	14.499	10.705	14.505	10.890

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em certificado de depósito bancário e fundos de renda fixa com remuneração média de 56,43% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2019. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª linha, classificadas pelas principais agências de *rating*.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários	1.657	3.376
Circulante	483	1.342
Não circulante	1.174	2.034

Referem-se substancialmente a certificado de depósito bancário, títulos de capitalização e fundos de renda fixa remunerados à taxa média de 88,44% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Existem aplicações financeiras dadas em garantia à empréstimos (FGPP) no montante de R\$ 270 em 30 de setembro de 2019 (31 de dezembro de 2018: R\$ 1.279).

Resultado do terceiro trimestre de 2019



6. Contas a receber de clientes

	Controladora e consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Mercado interno	37.113	30.611
Mercado externo	9.679	9.090
	46.792	39.701
Ajuste a valor presente (a)	(1.184)	(782)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (b)	(4.920)	(4.772)
	40.688	34.147

Os valores a receber por vencimento estão detalhados na tabela a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Duplicatas a vencer	40.122	33.013
Duplicatas vencidas		
De 01 a 30 dias	1.618	1.359
De 31 a 60 dias	51	464
De 61 a 90 dias	81	93
Acima de 90 dias	4.920	4.772
	46.792	39.701

(a) O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 78 dias. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,368% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo;

(b) Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e consolidado			30/09/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	4.772	389	(241)	4.920
	4.772	389	(241)	4.920

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos há mais de 90 dias.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Produtos acabados	20.711	29.965	20.888	30.142
Produtos em processamento	13.452	21.498	13.452	21.498
Matérias-primas	8.848	11.380	8.848	11.380
Almoxarifado	3.026	4.146	3.026	4.146
	46.037	66.989	46.214	67.166
Perda estimada de estoque	(4.156)	(3.804)	(4.156)	(3.804)
	41.881	63.185	42.058	63.362

(a) Movimentação da perda estimada de estoque:

	Controladora e consolidado			30/09/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	
Perda estimada de estoque	3.804	10.639	(10.287)	4.156
	3.804	10.639	(10.287)	4.156

8. Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
IR/CS a recuperar	190	397
IR/CS parcelamento Paex	2.323	2.272
ICMS	1.107	5.524
PIS	65	114
Cofins	352	582
INSS	51	1.129
Outros impostos	286	282
	4.374	10.300
Circulante	1.439	3.721
Não circulante	2.935	6.579

Em 17 de maio de 2019, foi certificado o trânsito em julgado da ação proposta pela Companhia, que retroage ao ano de 1990, que determina a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. Os efeitos dessa decisão serão apurados no decorrer do ano de 2019. O registro desse crédito extemporâneo será feito no resultado da Companhia assim que for possível realizar uma estimativa confiável.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Adiantamento a despachantes aduaneiros	152	245	152	244
Despesas antecipadas	394	258	394	259
Adiantamento a funcionários	215	1.386	215	1.386
ICMS acumulado a receber (i)	1.079	-	1.079	-
Outros	121	65	182	120
	1.961	1.954	2.022	2.009

(i) Refere-se à transferência de crédito de ICMS, operação própria da Companhia para Irmãos Mattar & Cia Ltda., de acordo com o Art. 27-H do Anexo VIII do RICMS.

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Avaliados ao custo	199	130	379	302
Avaliados pela equivalência patrimonial	3.880	4.061	-	-
	4.079	4.191	379	302

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade as quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/09/2019	31/12/2018
Quotas possuídas - Domínio Imobiliária	4.165.617	4.165.617
Patrimônio líquido	3.881	4.062
Prejuízo do período	(41)	(60)
% de participação	99,98	99,98

Domínio Imobiliária	30/09/2019	31/12/2018
Ativo	5.389	5.571
Passivo	1.508	1.509
Patrimônio líquido	3.881	4.062
Receita líquida	3	4
Prejuízo do período	(41)	(60)

Resultado do terceiro trimestre de 2019



(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. constituiu desde o exercício de 2011 participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: **(i)** dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; **(ii)** desalinhamento estratégico; **(iii)** ausência de plano de negócios; **(iv)** utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; **(v)** vício formal de sua constituição. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	30/09/2019	31/12/2018
Quotas possuídas - Caporena	5.100	5.100
Patrimônio líquido	(2.955)	(2.952)
Prejuízo no período	-	(50)
% de participação	51	51

(c) Movimentação dos investimentos

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	4.191	4.223
Resultado de equivalência patrimonial	(41)	(60)
Dividendos recebidos da controlada	(140)	-
Integralização de capital por distribuição de sobras	69	28
Saldo final	4.079	4.191

11. Propriedade para investimento

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Imóveis (b)	900	900
	900	900
	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	900	900
	3.900	3.900

(a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000;

Resultado do terceiro trimestre de 2019



- (b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do art. 27, parágrafo 6º da Lei nº 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrada via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 29 (R\$ 31 em de setembro de 2018). O seu valor justo em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 900 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 900).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que o valor contábil apresentado está próximo do valor justo.

12. Imobilizado

	Controladora					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	42.196	(21.011)	21.185	42.003	(19.531)	22.472
Máquinas e equipamentos	172.262	(124.670)	47.592	174.465	(125.373)	49.092
Instalações	23.455	(10.801)	12.654	23.307	(10.282)	13.025
Móveis e utensílios	10.379	(9.189)	1.190	10.288	(8.853)	1.435
Veículos	2.442	(2.242)	200	2.436	(2.187)	249
Reflorestamento	23	(5)	18	23	(3)	20
Imobilizado em formação	1.424	-	1.424	1.972	-	1.972
	257.315	(167.918)	89.397	259.628	(166.229)	93.399

	Consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	42.720	(21.077)	21.643	42.527	(19.582)	22.945
Máquinas e equipamentos	172.262	(124.670)	47.592	174.465	(125.373)	49.092
Instalações	23.455	(10.801)	12.654	23.307	(10.282)	13.025
Móveis e utensílios	10.379	(9.189)	1.190	10.288	(8.853)	1.435
Veículos	2.442	(2.242)	200	2.436	(2.186)	250
Reflorestamento	23	(5)	18	23	(3)	20
Imobilizado em formação	1.424	-	1.424	1.972	-	1.972
	257.839	(167.984)	89.855	260.152	(166.279)	93.873

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/09/2019
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.472	-	(1.480)	-	193	21.185
Máquinas e equipamentos	49.092	144	(2.096)	(244)	696	47.592
Instalações	13.025	-	(526)	(26)	181	12.654
Móveis e utensílios	1.435	80	(341)	(7)	23	1.190
Veículos	249	4	(54)	-	1	200
Reflorestamento	20	-	(2)	-	-	18
Imobilizado em formação	1.972	546	-	-	(1.094)	1.424
	93.399	774	(4.499)	(277)	-	89.397

Resultado do terceiro trimestre de 2019



	Consolidado					30/09/2019
	31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	22.945	-	(1.495)	-	193	21.643
Máquinas e equipamentos	49.092	144	(2.096)	(244)	696	47.592
Instalações	13.025	-	(526)	(26)	181	12.654
Móveis e utensílios	1.435	80	(341)	(7)	23	1.190
Veículos	250	4	(54)	(1)	1	200
Reflorestamento	20	-	(2)	-	-	18
Imobilizado em formação	1.972	546	-	-	(1.094)	1.424
	93.873	774	(4.514)	(278)	-	89.855

	Controladora					30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.110	-	(1.475)	-	34	22.669
Máquinas e equipamentos	51.503	46	(2.055)	(11)	13	49.496
Instalações	13.202	4	(520)	(5)	385	13.066
Móveis e utensílios	1.801	118	(398)	(24)	-	1.497
Veículos	360	-	(47)	(40)	-	273
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	1.416	-	(23)	(432)	2.263
	97.432	1.584	(4.495)	(103)	-	94.418

	Consolidado					30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.604	-	(1.490)	-	34	23.148
Máquinas e equipamentos	51.503	46	(2.055)	(11)	13	49.496
Instalações	13.202	4	(520)	(5)	385	13.066
Móveis e utensílios	1.801	118	(398)	(24)	-	1.497
Veículos	360	-	(47)	(40)	-	273
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	1.416	-	(23)	(432)	2.263
	97.926	1.584	(4.510)	(103)	-	94.897

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de *impairment* e efetuou a revisão da vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de *impairment*, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui R\$ 2.588 de terrenos e R\$ 12.313 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

Em 01 de janeiro de 1998 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia adotou o custo atribuído ao ativo imobilizado, os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por empresa especializada com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. O saldo remanescente do valor justo em 30 de setembro de 2019 é de R\$16.910 (em 31 de dezembro de 2018: R\$18.020). A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no grupo de "Ajuste de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



13. Intangível

	Controladora e consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	9.903	(9.394)	509	9.696	(9.191)	505
Intangível em formação	983	-	983	693	-	693
	10.886	(9.394)	1.492	10.389	(9.191)	1.198

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	(% - Taxa de amortização)	Controladora e consolidado					30/09/2019
		31/12/2018	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	
Software	20	505	207	(203)	-	-	509
Intangível em formação	-	693	290	-	-	-	983
		1.198	497	(203)	-	-	1.492

	(% - Taxa de amortização)	Controladora e consolidado					30/09/2018
		31/12/2017	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	
Software	20	841	35	(234)	(1)	65	706
Intangível em formação	-	321	169	-	(29)	(65)	396
		1.162	204	(234)	(30)	-	1.102

O intangível da Companhia está composto por *softwares* e gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	13.880	14.189	13.881	14.189
Fornecedores internacionais	-	316	-	316
	13.880	14.505	13.881	14.505
Ajuste a valor presente	(154)	(154)	(154)	(154)
	13.726	14.351	13.727	14.351

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 32 dias.

O ajuste a valor presente é calculado utilizando o vencimento efetivo dos títulos, sendo descontado à taxa de 1,09% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para contingências	397	594	397	594
Provisão para perdas esperadas/estimadas nos ativos	3.057	2.986	3.057	2.986
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa - CSLL	13.641	13.641	13.641	13.641
Outras	1.932	1.921	1.932	1.921
	19.027	19.142	19.027	19.142
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	3.989	4.347	3.989	4.347
Custo atribuído - outros	4.723	4.936	4.723	4.936
Diferença de depreciação fiscal - contábil (i)	8.887	9.153	8.887	9.153
Outras	-	19	-	22
	17.599	18.455	17.599	18.458
Efeito líquido ativos fiscais diferidos	1.428	687	1.428	684

- (i) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados no resultado contábil.

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.571)	(6.330)	(21.569)	(6.296)
IRPJ/CSLL apurados com base nas alíquotas nominais - 34%	7.334	2.152	7.333	2.141
Equivalência patrimonial	(14)	(16)	-	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(63)	(62)	(63)	(62)
Outras doações	(14)	(36)	(14)	(36)
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituído em ativo fiscal diferido	(6.810)	-	(6.810)	-
Outros	307	199	292	185
IRPJ e CSLL no resultado do exercício - correntes	571	484	566	476
IRPJ e CSLL no resultado do exercício - diferidos	169	1.753	172	1.752

Resultado do terceiro trimestre de 2019



16. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Controladora e consolidado			
		Taxa de juros (ao ano)	Venc.	30/09/2019	31/12/2018
CCE/NCE	USD	4,6% a 5,29%	2019	-	3.260
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 4,90% a 5,75%	2019	-	7.616
CCE DÓLAR	USD	CDI + juros de 4,55% (*)	2019	-	4.894
OPERAÇÃO 4131	USD	3,95% a.a. + IR reajustado + Comissão de 3,96% a.a. (*)	2019	2.591	-
Operação desconto de duplicatas	R\$	20,27%	2019	12	401
FGPP	R\$	9,5% a 12%	2020	5.238	4.297
BNDES FINAME	R\$	3,5% a 6%	2021	1.104	1.514
CCB	R\$	Selic + juros de 4,5% a 4,75%	2021	2.895	4.171
PPE	USD	7,10%	2022	11.223	10.076
CCB	R\$	CDI + juros de 3,65% a 11%	2021	23.569	12.134
CCE - % CDI	R\$	159% de CDI	2022	4.998	5.005
BNDES FINAME	R\$	TJLP + 5,4%	2027	512	535
Total geral				52.142	53.903
Circulante				21.877	25.247
Não circulante				30.265	28.656

(*) Foram encerradas em agosto de 2019 duas operações atreladas a contrato de Swap para troca da variação do dólar somado aos encargos contratuais (mencionados na tabela acima) por taxa fixa de 4,652394% e 4,95 a.a. Ainda permanece uma operação com as mesmas características com taxa fixa de 9,2265% a.a.

A Companhia não possui contratos de empréstimo com cláusulas restritivas.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
2020	3.600	14.159
2021	11.615	9.086
2022	10.678	5.113
2023	1.560	65
2024 e demais anos	2.812	233
	30.265	28.656

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos, apresentados a seguir ao seu valor de mercado, conforme laudos preparados pelas próprias instituições financeiras:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Hipoteca de imóveis	18.540	17.060
Alienação fiduciária de imóveis	9.244	9.406
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	16.349	13.885
Estoques	7.355	5.603
Imobilizado	4.128	3.934
Aplicação financeira	270	1.279
	55.886	51.167

Resultado do terceiro trimestre de 2019



A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado							
	31/12/2018	Adições	Pagamento de principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Varição cambial	30/09/2019
BNDDES FINAME	1.514	-	(409)	35	(36)	-	1.104
BNDDES FINAME (TJLP)	535	-	(13)	42	(52)	-	512
COB CDI	12.134	20.594	(9.308)	1.125	(976)	-	23.569
COB SELIC	4.171	-	(1.276)	277	(277)	-	2.895
CCE DÓLAR	4.894	6.000	(11.706)	656	(809)	965	-
CCE/NCE CDI	7.616	-	(7.458)	106	(264)	-	-
Duplicatas	401	2.170	(2.559)	-	-	-	12
FGPP	4.297	3.984	(3.315)	458	(186)	-	5.238
CCE/NCE DÓLAR	3.260	-	(3.298)	36	-	2	-
PPE DÓLAR	10.076	-	-	723	(359)	783	11.223
Operação 4131 - DÓLAR	-	3.575	(1.277)	156	(121)	258	2.591
CCE - % de CDI	5.005	-	(5)	364	(366)	-	4.998
Total Geral	53.903	36.323	(40.624)	3.978	(3.446)	2.008	52.142

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo circulante					
Partes relacionadas:					
B&C Comércio de Tecidos Acessórios e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	-	-	-
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	-	-	-
Catextil Comércio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	259	-	259
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	13	-	13
Caporena Comércio de Camisas Ltda.	(a)	Real	172	172	-
(-) Caporena Comércio de Camisas Ltda - PCLD	(a)	Real	(172)	(172)	-
			272	-	272
Passivo circulante					
Partes relacionadas:					
1001 Ind. de Artefatos de Borracha Ltda.	(d)	Real	21	5	21
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	126	134	126
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	86	75	86
Energisa S/A	(b)	Real	723	2	723
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	114	94	114
			1.070	310	1.070
Não circulante					
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	74	76	74
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	71	126	71
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	51	52	51
			196	254	196

Resultado do terceiro trimestre de 2019



	Moeda	Controladora		Consolidado		
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	
Resultado operacional						
Partes relacionadas						
1001 Ind. de Artefatos de Borracha Ltda.	(d)	Real	(77)	(72)	(77)	(72)
B&C Com. Tecidos Acess. e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	162	366	162	366
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	(203)	(350)	(203)	(350)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	113	212	113	212
Catexil Comércio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	590	347	590	347
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	-	(20)	-	(20)
Energisa S/A	(b)	Real	(6.446)	(4.662)	(6.446)	(4.662)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	(c)	Real	-	(65)	-	(65)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(f)	Real	(140)	(5)	(140)	(5)
Multisom Rádio Cataguases Ltda.	(e)	Real	(3)	(7)	(3)	(7)
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	735	671	735	671
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	(135)	(210)	(135)	(210)

- (a) Refere-se às operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para fabricação de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de fabricação aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes e verba indenizatória devida em razão da rescisão da representação comercial;
- (b) Refere-se à distribuição de energia elétrica suportado por contrato;
- (c) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos incorporados ao saldo. O valor retido em garantia foi liberado em janeiro de 2018 em função de troca do fornecedor de energia;
- (d) Refere-se a prestação de serviços de conserto;
- (e) Refere-se a serviços de divulgação publicitária;
- (f) Refere-se a valores do acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Contrib. previd. sobre receita	366	156	366	156
ICMS	54	56	54	56
PIS	31	-	31	-
Cofins	168	19	168	19
CIDE sobre remessas externas	-	6	-	6
Outros tributos a recolher	86	17	86	17
IRPJ/CSLL	242	253	242	253
PIS	11	11	11	11
INSS	436	448	436	448
Outros	165	169	165	169
	1.559	1.135	1.559	1.135
Circulante:	793	338	793	338
Não circulante	766	797	766	797

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
2020	21	79
2021	82	79
2022	82	79
2023	82	79
2024 e demais anos	499	481
	766	797

19. Provisões diversas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Provisões com pessoal	5.015	2.986
Provisão prêmio aposentadoria	2.559	2.926
Comissões a agentes mercado externo	653	616
Comissões a representantes mercado interno	573	481
Provisão indenização representantes mercado interno	193	100
Provisão indenização representantes mercado externo	-	218
	8.993	7.327
Circulante	6.434	4.401
Não circulante	2.559	2.926

(a) Benefícios pós-emprego

A avaliação atuarial referente à mensuração do compromisso atribuído à Companhia Industrial Cataguases, está relacionado a provisão para prêmio aposentadoria, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 33 R1, aprovado pela Deliberação CVM nº 695/2012, que trata da contabilização de Benefícios a Empregados.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido:

Conciliação da obrigação de benefício definido	30/09/2019	31/12/2018
Obrigação de benefício definido no início do ano	2.926	3.035
Custo do serviço corrente (parte patronal)	63	84
Custo dos juros	131	209
Benefícios pagos	(561)	(347)
(Ganho) perda atuarial - remensurações devido a:	-	(55)
Mudanças de premissas demográficas e econômicas	-	85
Mudanças de premissas financeiras	-	38
Ajustes de experiência	-	(177)
Obrigação de benefício definido no final do ano	2.559	2.926
Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	30/09/2019	31/12/2018
Contribuições do empregador	561	347
Benefícios pagos	(561)	(347)
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	30/09/2019	31/12/2018
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	63	84
Custo líquido dos juros	131	209
Custo do benefício pós-emprego no período	194	293
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	4.015	4.015
Perdas (ganhos) atuariais	-	-
Custo total reconhecido em ORA	4.015	4.015
Montantes reconhecidos no balanço	30/09/2019	31/12/2018
Valor presente das obrigações não fundeadas	(2.559)	(2.926)
(Passivo) ativo líquido inicial	(2.559)	(2.926)
(Passivo) ativo líquido reconhecido	(2.559)	(2.926)
Conciliação do ativo (passivo) líquido	30/09/2019	31/12/2018
Ativo (passivo) líquido no início do ano	(2.926)	(3.035)
Custo líquido no período	(194)	(293)
Ganhos (perdas) atuariais líquidas de capital	-	55
Contribuições do empregador para o plano	561	347
Ativo (passivo) líquido no final do ano	(2.559)	(2.926)
Premissas adotadas (final do ano)	30/09/2019	31/12/2018
Taxa de desconto (nominal)	8,50%	8,50%
Retorno esperado dos ativos do plano	8,50%	8,50%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	4,77%	4,77%
Inflação projetada	4,25%	4,25%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M
Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	30/09/2019	31/12/2018

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Data efetiva	31/10/2018	31/10/2018
Participantes ativos (passivo principal)	1.398	1.398
Número total de participantes	1.398	1.398
Período de amortização	30/09/2019	31/12/2018
Média esperada de vida de trabalho restante	17,11	17,11
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,11	15,11
Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	3,11	3,11
Informação adicional	30/09/2019	31/12/2018
Ganho (perda) atuarial total	-	-
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	-	-
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas demográficas	-	-
Ganho (Perda) atuarial - ajuste de experiência	-	-
Outras premissas atuariais materiais (descrição):	30/09/2019	31/12/2018
Rotatividade anual projetada dos empregados	14,09%	14,09%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
Tábua entrada em Invalidez	Alvaro Vindas-50%	Alvaro Vindas-50%
Projeção do fluxo de caixa	30/09/2019	31/12/2018
Pagamentos de benefícios esperados	1.600	1.600
Contribuições esperadas do empregador	1.600	1.600
Valores acumulados dos ganhos ou perdas atuariais	30/09/2019	31/12/2018
(Ganho) perda atuarial das obrigações	-	(55)
(Ganho) perda atuarial no final do ano	-	(55)
Ganho (perda) atuarial líquida a ser reconhecida	-	(55)

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

20. Provisões para riscos e depósitos judiciais

Nas datas das informações contábeis, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos e depósitos judiciais:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Tributárias	309	304
Trabalhistas	1.169	1.747
Outras	3.760	3.657
Provisão para riscos	5.238	5.708
(-) Depósitos judiciais vinculados	(282)	(493)
Provisão para riscos líquida de depósitos judiciais	4.956	5.215
Depósitos judiciais (outros)	729	656

Resultado do terceiro trimestre de 2019



A movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais é como segue:

	31/12/2018	Adição	Baixa	Atualização	30/09/2019
Provisão	5.708	1.528	(2.106)	108	5.238
Depósitos judiciais vinculados	(493)	(10)	221	-	(282)
	5.215	1.518	(1.885)	108	4.956
Depósitos judiciais outros	656	112	(39)	-	729

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando:

- (a) A Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado;
- (b) É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação;
- (c) O montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e sua controlada possuíam processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 3.321 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 2.241), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

(a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, doenças ocupacionais dentre outros.

(b) Outras

Ação Rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados no valor de R\$ 3.752, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS.

21. Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía, com caráter exclusivo de proteção, 01 (uma) operação de *swap* (09 meses), no valor total de R\$ 3.690, que troca a variação do dólar por taxa pré-fixada em operações de empréstimos e financiamentos.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Na determinação do valor justo do *swap* foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo, sendo demonstrado como segue:

Operações	Em 31/12/2018		Taxas		Valor justo		Líquido
	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Dólar x taxa pré	12 meses	Períodos de 12 meses	Variação cambial + 7,76%	CDI + 4,55%	-	(292)	(292)

Operações	Em 30/09/2019		Taxas		Valor justo		Líquido
	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Dólar x taxa pré	9 meses	Períodos de 9 meses	Variação cambial 9,2265%	CD + 8,55%	9	(13)	(4)

Os efeitos desta operação estão sendo reconhecidos no resultado, nas rubricas Ganho e Perda com operação de Swap, conforme Nota Explicativa nº 27.

22. Direito de uso

A IFRS 16 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e a Companhia adotou a norma de acordo com a abordagem retrospectiva modificada (isto é, a partir de 01 de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial).

Os principais impactos decorrentes da aplicação da norma estão divulgados nessa nota explicativa.

a) Direito de uso

Classe de ativo	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	01/01/2019
Imóveis	364	444
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos	115	152
Direito de uso	489	606

Direito de uso (custo)	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Móveis e utensílios	Equipamentos
Balanco 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	444	10	152
Adição	-	-	-
Baixa	-	-	-
Remensurações	-	-	-
Balanco 1º de janeiro de 2019	444	10	152
Amortização e <i>impairment</i>	-	-	-
Balanco 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	-	-	-
Baixa	-	-	-
Amortização	(80)	-	(37)
Remensurações	-	-	-
Balanco 30 de setembro de 2019	(80)	-	(37)
Direito de uso líquido	364	10	115

Resultado do terceiro trimestre de 2019



b) Passivo de arrendamento

A Companhia optou por não reconhecer um passivo de arrendamento para arrendamentos de curto prazo (arrendamentos com prazo esperado de 12 meses ou menos) ou para arrendamentos de ativos de baixo valor. Além disso, certos pagamentos variáveis de arrendamento não podem ser reconhecidos como passivos de arrendamento e são reconhecidos como despesas quando incorridos.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	01/01/2019
Classe de passivo		
Imóveis	365	444
Móveis e utensílios	9	10
Equipamentos	126	152
Passivo de arrendamento	500	606

A seguir a movimentação trimestral:

Passivo de arrendamento (custo)	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Móveis e utensílios	Equipamentos
Balanco 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Adoção IFRS 16	444	10	152
Total	444	10	152
Pagamento de parcelas e juros:			
Pagamento total da parcela	(91)	(1)	(27)
Juros	12	-	1
Balanco 30 de setembro de 2019	(79)	(1)	(26)
Passivo de arrendamento líquido	365	9	126
Circulante			378
Não circulante			122

23. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 30 de setembro de 2019 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 73.289). As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

(e) Reserva para incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia iniciou a constituição da reserva para incentivos fiscais, de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º. Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



24. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/09/2019	01/01/2018 30/09/2018	01/01/2019 30/09/2019	01/01/2018 30/09/2018
Vendas de produtos no mercado interno	149.951	152.723	149.954	152.723
Vendas de produtos no mercado externo	22.382	26.235	22.382	26.235
Impostos sobre vendas	(25.567)	(29.919)	(25.567)	(29.919)
Subvenções governamentais - ICMS (i)	-	3.157	-	3.157
Devoluções e abatimentos	(3.276)	(9.729)	(3.276)	(9.729)
Ajuste a valor presente clientes	(7.371)	(7.494)	(7.371)	(7.494)
Total da receita contábil	136.119	134.973	136.122	134.973

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2019 30/09/2019	01/07/2018 30/09/2018	01/07/2018 30/09/2019	01/07/2018 30/09/2018
Vendas de produtos no mercado interno	50.945	62.005	50.946	62.005
Vendas de produtos no mercado externo	9.174	11.375	9.174	11.375
Impostos sobre vendas	(5.545)	(10.768)	(5.545)	(10.768)
Subvenções governamentais - ICMS (i)	(3.220)	(1)	(3.220)	(1)
Devoluções e abatimentos	(1.147)	(4.046)	(1.147)	(4.046)
Ajuste a valor presente clientes	(2.603)	(3.060)	(2.603)	(3.060)
Total da receita contábil	47.604	55.505	47.605	55.505

(i) Refere-se a auxílio financeiro comumente recebido de forma periódica pela Companhia, decorrente de incentivos fiscais de ICMS (Proalminas), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

25. Custos e despesas operacionais

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/09/2019	01/01/2018 30/09/2018	01/01/2019 30/09/2019	01/01/2018 30/09/2018
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(40.760)	(41.711)	(40.760)	(41.711)
Custo das matérias-primas, materiais e serviços adquiridos	(79.609)	(85.552)	(79.609)	(85.552)
Comissões sobre venda	(3.416)	(3.380)	(3.416)	(3.380)
Frete de vendas	(2.682)	(3.000)	(2.682)	(3.000)
Depreciações e amortizações	(4.702)	(4.761)	(4.742)	(4.777)
Ajuste a valor presente - fornecedores	1.095	1.614	1.095	1.614
Outros	(13.171)	(9.519)	(13.179)	(9.547)
Total das despesas	(143.245)	(146.309)	(143.293)	(146.353)

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Por função	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019	01/01/2018	01/01/2019	01/01/2018
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(116.772)	(115.384)	(116.772)	(115.384)
Despesas com vendas	(15.352)	(18.174)	(15.352)	(18.174)
Despesas administrativas	(11.121)	(12.751)	(11.169)	(12.795)
Total das despesas	(143.245)	(146.309)	(143.293)	(146.353)

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019	01/07/2019
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(12.777)	(14.785)	(12.777)	(14.785)
Custo das matérias-primas, materiais e serviços adquiridos	(30.046)	(34.829)	(30.046)	(34.829)
Comissões sobre venda	(1.228)	(1.394)	(1.228)	(1.394)
Fretes de vendas	(865)	(1.240)	(865)	(1.240)
Depreciações e amortizações	(1.554)	(1.604)	(1.584)	(1.610)
Ajuste a valor presente - fornecedores	409	724	409	724
Outros	(3.449)	(3.067)	(3.437)	(3.074)
Total das despesas	(49.510)	(56.195)	(49.528)	(56.208)

Por função	Controladora		Consolidado	
	01/07/2019	01/07/2018	01/07/2019	01/07/2018
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(40.554)	(45.681)	(40.554)	(45.681)
Despesas com vendas	(5.340)	(6.341)	(5.340)	(6.341)
Despesas administrativas	(3.616)	(4.173)	(3.634)	(4.186)
Total das despesas	(49.510)	(56.195)	(49.528)	(56.208)

Resultado do terceiro trimestre de 2019



26. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/09/2019	01/01/2018 30/09/2018	01/01/2019 30/09/2019	01/01/2018 30/09/2018
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	8	794	8	794
Reversão provisão PIS e Cofins sobre outras receitas	-	317	-	317
Crédito extemporâneo de PIS e Cofins	-	756	-	756
Ganhos na alienação de imobilizado	748	135	748	135
Aluguel	29	31	29	31
Processo restituição INSS Cooperativas de Trabalho	-	683	-	683
Reversão provisão de honorários	-	550	-	550
Indenização por diferença de mercado	238	-	238	-
Outras receitas	29	162	29	162
	1.052	3.428	1.052	3.428
Outras despesas				
Cessão de crédito de energia	(1.351)	(802)	(1.351)	(802)
Despesa com contingência trabalhista	(1.391)	(550)	(1.391)	(550)
Reversão provisão de risco em ações trabalhistas	579	1005	579	1.005
Perda estimada de estoque	-	72	-	72
Provisão para perda de estoque	(353)	-	(353)	-
PIS e Cofins sobre outras receitas	(63)	(290)	(63)	(290)
PIS, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(125)	(91)	(125)	(91)
Penalidade contratual	(114)	(50)	(114)	(50)
Provisão para prêmio aposentadoria	(194)	(195)	(194)	(195)
Contribuição Fundo Algodinas	(77)	(75)	(77)	(75)
ICMS sobre outras saídas	(74)	(75)	(74)	(75)
Depreciação - leasing	-	(7)	-	(7)
Perda por ociosidade (i)	(5.384)	(404)	(5.384)	(404)
Indenização trabalhista (ii)	(3.816)	-	(3.816)	-
Outras despesas	(287)	(423)	(287)	(425)
	(12.650)	(1.885)	(12.650)	(1.887)
Total outras receitas (despesas) líquidas	(11.598)	1.543	(11.598)	1.541
(i)	Ociosidade no custo dos produtos fabricados reclassificada para outras despesas operacionais;			
(ii)	Adequação de pessoal de produção e administrativo para situação atual de mercado.			

Resultado do terceiro trimestre de 2019



	Controladora		Consolidado	
	01/07/2019 30/09/2019	01/07/2018 30/09/2018	01/07/2019 30/09/2019	01/07/2018 30/09/2018
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	8	146	8	146
Crédito extemporâneo de PIS e Cofins	-	30	-	30
Ganhos na alienação de imobilizado	733	135	733	135
Aluguel	8	11	8	11
Indenização por diferença de mercado	49	-	49	-
Outras receitas	4	102	4	102
	802	424	802	424
Outras despesas				
Cessão de crédito de energia	(713)	-	(713)	-
Despesa com contingência trabalhista	(915)	(127)	(915)	(127)
Provisão de risco em ações trabalhistas	320	56	320	56
Perda estimada de estoque	-	(390)	-	(390)
Provisão para perda de estoque	(40)	-	(40)	-
PIS e Cofins sobre outras receitas	(13)	(50)	(13)	(50)
PIS, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(15)	(18)	(15)	(18)
Provisão para prêmio aposentadoria	(64)	(73)	(64)	(73)
Contribuição Fundo Algodinas	(29)	(28)	(29)	(28)
ICMS sobre outras saídas	(31)	(27)	(31)	(27)
Perda por ociosidade	-	(103)	-	(103)
Indenização trabalhista	(619)	-	(619)	-
Outras despesas	26	(378)	26	(375)
	(2.093)	(1.138)	(2.093)	(1.135)
Total outras receitas (despesas) líquidas	(1.291)	(714)	(1.291)	(711)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 30/09/2019	01/01/2019 30/09/2018	01/01/2019 30/09/2019	01/01/2019 30/09/2018
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	6.969	7.114	6.969	7.114
Ganhos com variações cambiais	4.518	9.893	4.518	9.893
Reversão despesa de juros Horizonte Energia	-	3.247	-	3.247
Juros com aplicações financeiras	280	793	289	801
Atualização saldo INSS sobre Cooperativas de Trabalho	-	666	-	666
Ganho com Operação Swap	2.384	1.337	2.384	1.337
Outras receitas financeiras	663	920	664	946
	14.814	23.970	14.824	24.004
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(5.836)	(11.565)	(5.836)	(11.565)
Juros com empréstimos e financiamentos	(3.932)	(4.051)	(3.932)	(4.051)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(1.095)	(1.431)	(1.095)	(1.431)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(1.507)	(1.280)	(1.507)	(1.280)
Atualização de processos judiciais	(574)	(941)	(574)	(941)
Perda com Operação Swap	(1.787)	(702)	(1.787)	(702)
Deságio sobre transferência de crédito ICMS	(1.530)	-	(1.530)	-
Outras despesas financeiras	(1.359)	(490)	(1.363)	(491)
	(17.620)	(20.460)	(17.624)	(20.461)
Resultado financeiro líquido	(2.806)	3.510	(2.800)	3.543

Resultado do terceiro trimestre de 2019



	Controladora		Consolidado	
	01/07/2019 30/09/2019	01/07/2018 30/09/2018	01/07/2019 30/09/2019	01/07/2018 30/09/2018
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.512	2.827	2.512	2.827
Ganhos com variações cambiais	1.810	4.929	1.810	4.929
Reversão despesa de juros Horizontes Energia	-	3.247	-	3.247
Juros com aplicações financeiras	110	217	116	220
Atualização saldo INSS sobre Cooperativas de Trabalho	(26)	-	(26)	-
Ganho com Operação Swap	1.206	394	1.206	394
Outras receitas financeiras	102	327	96	326
	5.714	11.941	5.714	11.943
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(2.798)	(4.889)	(2.798)	(4.889)
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.429)	(1.430)	(1.429)	(1.430)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(377)	(609)	(377)	(609)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(415)	(634)	(415)	(634)
Atualização de processos judiciais	(476)	(628)	(476)	(629)
Perda com Operação Swap	(458)	(181)	(458)	(181)
Outras despesas financeiras	(466)	381	(468)	380
	(6.419)	(7.991)	(6.421)	(7.991)
Resultado financeiro líquido	(705)	3.950	(707)	3.952

Resultado do terceiro trimestre de 2019

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros classificados por categoria:

Instrumentos financeiros classificados por categoria								
Controladora								
Ativo	30/09/2019				31/12/2018			
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	14.499	-	-	14.499	10.705	-	-	10.705
Títulos e valores mobiliários	-	1.657	-	1.657	-	3.376	-	3.376
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	40.688	40.688	-	-	34.147	34.147
Instrumentos financeiros derivativos	-	9	-	9	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	729	729	-	-	656	656
	14.499	1.666	41.417	57.582	10.705	3.376	34.803	48.884

Passivo	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		Total
Empréstimos e financiamentos		52.142	52.142		53.903	53.903
Fornecedores		13.726	13.726		14.351	14.351
		65.868	65.868		68.254	68.254

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Instrumentos financeiros classificados por categoria

Ativo	Consolidado							
	30/09/2019				31/12/2018			
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	14.505	-	-	14.505	10.890	-	-	10.890
Títulos e valores mobiliários	-	1.657	-	1.657	-	3.376	-	3.376
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	40.688	40.688	-	-	34.147	34.147
Instrumentos financeiros derivativos	-	9	-	9	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	729	729	-	-	656	656
	14.505	1.666	41.417	57.588	10.890	3.376	34.803	49.069

Passivo	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	
		Total		Total
Empréstimos e financiamentos	52.142	52.142	53.903	53.903
Fornecedores	13.726	13.726	14.351	14.351
	65.868	65.868	68.254	68.254

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e 2018. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão a seguir discriminados e não apresentam diferenças entre os valores justos e os contábeis.

- **Contas a receber** – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de setembro de 2019, monta em R\$ 9.679, equivalente a 212 mil euros e 2.093 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 9.090, equivalente a 297 mil euros e 2.004 mil dólares norte-americanos);
- **Empréstimos e financiamentos** – conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 13.813 em 30 de setembro de 2019, equivalente a 3.317 mil dólares norte-americanos (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 18.230, equivalente a 4.670 mil dólares-americanos). Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e nos empréstimos em moeda nacional.

(c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “*commodities*”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: **(1)** a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; **(2)** a taxa do CDI e da Selic.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2019.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2019 seja mantido que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI a 6,27% a.a., Selic a 6,62% a.a., dólar a 4,1644 e euro a 4,5425) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	964	Alta Euro	1.061	1.326	1.591
Contas a receber mercado externo	8.715	Alta Dólar	9.586	11.983	14.379
Empréstimos e financiamentos	(13.813)	Alta Dólar	(15.194)	(18.993)	(22.791)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nacional)	3.690	Alta Dólar	4.059	5.074	6.089
Subtotal	(444)		(488)	(610)	(732)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	4.584	Alta CDI	5.042	6.303	7.563
Empréstimos e financiamentos	(28.567)	Alta CDI	(31.424)	(39.280)	(47.136)
Empréstimos e financiamentos	(2.896)	Alta Selic	(3.186)	(3.982)	(4.778)
Subtotal	(26.879)		(29.568)	(36.959)	(44.351)
Total	(27.323)		(30.056)	(37.569)	(45.083)
Efeito no resultado			(2.733)	(10.246)	(17.760)

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Consolidado		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	964	Alta Euro	1.061	1.326	1.591
Contas a receber mercado externo	8.715	Alta Dólar	9.586	11.983	14.379
Empréstimos e financiamentos	(13.813)	Alta Dólar	(15.194)	(18.993)	(22.791)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nacional)	3.690	Alta Dólar	4.059	5.074	6.089
Subtotal	(444)		(488)	(610)	(732)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Aplicações financeiras no mercado aberto	4.585	Alta CDI	5.044	6.305	7.566
Empréstimos e financiamentos	(28.567)	Alta CDI	(31.424)	(39.280)	(47.136)
Empréstimos e financiamentos	(2.896)	Alta Selic	(3.186)	(3.982)	(4.778)
Subtotal	(26.878)		(29.566)	(36.957)	(44.348)
Total	(27.322)		(30.054)	(37.567)	(45.080)
Efeito no resultado			(2.732)	(10.245)	(17.758)

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:

	Mensuração a valor justo - Controladora		
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
30/09/2019			
Ativo			
Títulos e valores mobiliários	1.657	1.657	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	9
	1.666	1.657	9

	Mensuração a valor justo - Controladora		
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
31/12/2018			
Ativo			
Títulos e valores mobiliários	3.376	3.376	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
	3.376	3.376	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado		
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
30/09/2019			
Ativo			
Títulos e valores mobiliários	1.657	1.657	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	9
	1.666	1.657	9

Resultado do terceiro trimestre de 2019



	Mensuração a valor justo - Consolidado			Registros não observáveis Nível 3
	31/12/2018	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	
		Nível 1	Nível 2	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários	3.376	3.376	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
	3.376	3.376	-	-

(a) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

29. Lucro líquido (prejuízo) por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de junho de 2019 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2018, conforme o quadro a seguir. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/09/2019			30/09/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(20.672)	(159)	(20.831)	(4.062)	(31)	(4.093)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(20.672)	(159)	(20.831)	(4.062)	(31)	(4.093)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído - R\$	(143,36)	(143,36)	(143,36)	(28,17)	(28,17)	(28,17)

Resultado do terceiro trimestre de 2019



30. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados da Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	30/09/2019	31/12/2018
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes	6	6
	6	6
Não circulante		
Imobilizado	1	1
	1	1
Total do ativo	7	7
Passivo circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	631	631
	631	631
Não circulante		
Outros passivos (a)	2.331	2.328
	2.331	2.328
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.965)	(2.962)
	(2.955)	(2.952)
Total do passivo	7	7

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das informações contábeis, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.454 como passivos de operações descontinuadas em 30 de setembro de 2019 (em 31 de dezembro de 2018: R\$ 1.452).

O resultado do período da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	30/09/2019	30/09/2018
Receita líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais, gerais e administrativas	-	-
Resultado financeiro	-	(49)
Outras despesas operacionais	-	-
Prejuízo do período da operação descontinuada	-	(49)

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de caixa líquido das operações descontinuadas	30/09/2019	30/09/2018
Provenientes das operações	-	-
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-

31. Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 29 de abril de 2019, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de março de 2019 a abril de 2020 em até R\$ 3.710 (em até R\$ 3.570 no período de março de 2018 a abril de 2019).

Órgão	Controladora e consolidado - 30/09/2019				
	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Conselho de Administração	5	442	-	-	-
Conselho fiscal	3	124	-	-	-
Diretoria	4	1.157	-	-	75
	12	1.723	-	-	75

Órgão	Controladora e consolidado - 30/09/2018				
	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Conselho de Administração	5	474	-	-	-
Conselho fiscal	3	148	-	-	-
Diretoria	4	1.257	-	78	54
	12	1.879	-	78	54

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

32. Transações que não afetaram o caixa e equivalente de caixa

A Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Baixa provisão para contingências com depósitos judiciais	(166)	(166)	(541)	(541)
	(166)	(166)	(541)	(541)

33. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Resultado do terceiro trimestre de 2019



Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas	Prêmio
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	194.629	345
Veículos	390	14
Responsabilidade civil D&O	30.000	40
Responsabilidade civil	20.000	7
Fiança locatícia	276	5
Crédito de exportação	3.703	123
Transporte Importação	4.164	(*)
Transporte Exportação	1.249	(*)

(*) O prêmio é calculado pela taxa prevista na apólice, no valor de 0,055% aplicável aos Embarques Aquaviários, Terrestres e Aéreos. A referida taxa aplica-se a todas as verbas seguráveis.

Conselho de Administração

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Herbert Steinberg
Vice-Presidente
Carlos Manoel Castro de Mattos
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Conselho fiscal

Flávio Stamm
Conselheiro
Glaydson Ferreira Cardoso
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Diretoria

Danny Siekierski
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Gino Julio Bergamini
Diretor Administrativo e Financeiro
Marcos Aurélio de Sousa Rodrigues
Diretor Técnico-Industrial
Tiago Inácio Peixoto
Diretor Comercial

Responsável técnico

Jussara do Carmo Milane Sousa
Contadora
CRC-MG 068665-0

* * *

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Industrial Cataguases
Cataguases – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 08 de novembro de 2019

Daniel Menezes Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1